



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 2014



REUNIÃO no MP estabelece próxima inspeção para o dia 20/08

SAÚDE MUNICIPAL

Unidades de saúde vão ser vistoriadas de novo

Os conselhos regionais de Medicina e Enfermagem vão fazer, no dia 20 de agosto, a partir das 10h, inspeções nas unidades de saúde Nestor Piva e Fernando Franco, para averiguar se os dois locais estão em condições de prestar atendimento decente à população. Caso as UPAs apresentem problemas, a exemplo de falta de medicamentos, insumos e condições de trabalho para os profissionais da saúde elas podem ser interditadas mais uma vez. A informação foi passada na manhã de ontem pelo advogado do Coren, José Fonseca Gesteira Neto, após audiência pública realizada pela 2ª Promotoria do Cidadão – Defesa dos Direitos à Saúde do MPE. Participaram também do encontro representantes do Conselho Regional de Medicina, e da Secretaria da Saúde de Aracaju. A audiência foi presidida pelo promotor de Justiça, Alex Maia Esmeraldo de Oliveira.

A reunião de ontem ocorreu para que a SMS informasse se havia cumprido ou não o Termo de Ajustamento de Conduta, assinado em 25 de maio do ano corrente e cujo prazo para as adequações necessárias, apontadas na ocasião, venceu no dia 20 deste mês. Nem tudo que constava no termo pode ser feito, e um dos itens diz respeito à plena aquisição de medicamentos e insumos. Segundo representantes da SMS, uma licitação para 97 itens foi realizada e deste total, 60 foram contemplados e 37 fracassaram, ou seja, não foram possíveis de adquirir por falta do produto no mercado ou por estarem com preços muito acima do esperado. Dentre esses fracassados estão cinco tipos de antibióticos, os mais necessários para os pacientes internados: cefalotina, ceftriaxona, oxacilina, clindamicina e benzilpenicilina. Mesmo assim, dos 60 itens contemplados, apenas 44 foram entregues.

“Como informaram ao Ministério Público Estadual que alguns itens do TAC não foram cumpridos por problemas na licitação, e que alguns materiais cobrados por nós estão para ser entregues, nos pediram um prazo de 15 dias úteis para que realizássemos a inspeção, o que foi concedido. Mas temos toda a autonomia para fiscalizar tudo o que nos compete, mesmo não estando sinalizado no termo, e vamos fazê-lo no dia 20, decidindo o que for necessário, até a interdição. E isso já foi avisado no MPE”, explicou José Fonseca.

No dia 22 de julho, fiscais do Coren/SE estiveram na UPA Zona Norte (Nestor Piva) e constataram que alguns itens do TAC haviam sido cumpridos, mas também flagraram vários outros problemas que não haviam sido listados, como por exemplo: falta de lençóis nas macas, sendo os pacientes aquecidos com lençóis de papel – aqueles usados para forrar macas -; falta de gaze estéril, sonda de aspiração e hipoclorito; além dos desfibriladores e monitores com defeito.

“Ficamos sabendo que no dia 14 deste mês uma paciente teve de ser transferida porque na unidade só tinha dipirona, e isso não pode acontecer. Nossa intenção era fazer a interdição ética no Nestor Piva antes mesmo desta audiência, mas como ainda estava sob a vigência do TAC, decidimos esperar. Só que a sociedade precisa saber que estamos correndo atrás, que estamos negociando, lutando por melhorias, até porque somos cobrados tanto pela sociedade quanto pelos profissionais que representamos”, desabafou Rosa Amélia, presidente do Conselho Regional de Medicina no Estado.